



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Asfixia Pós Natal Por Compartilhar A Cama Ao Dormir - Relato De Caso

Autores: NAYRA MARIA PRADO VALÉRIO (UNIVERSIDADE POSITIVO); JÉSSICA MARIA CAMARGO BORBA (UNIVERSIDADE POSITIVO); FERNANDA AGUIAR GONÇALVES (UNIVERSIDADE POSITIVO); INGRID FERNANDES DALOSSO (UNIVERSIDADE POSITIVO); JULIANA BUCANEVE (UNIVERSIDADE POSITIVO); JULIO CEZAR BARRETO (UNIVERSIDADE POSITIVO); RODOLFO GALERA (UNIVERSIDADE POSITIVO); CRISTINA TERUMY OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); CARLOS FREDERICO OLDENBURG NETO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução: A asfixia está entre as principais causas de morte em crianças de 0-4 anos. Isso está relacionado à prática de partilhar a cama, principalmente com recém-nascidos e lactentes(4). Recomenda-se deixar a criança em um berço no mesmo quarto dos pais até 2 meses para diminuir o risco de asfixia e da síndrome da morte súbita do lactente(4). Relato do Caso: A.H.R.O., 38 dias de vida. Admitido na UTI neonatal do Hospital do Trabalhador com quadro de insuficiência respiratória por suspeita de sufocamento. Lactente dormia na mesma cama com a mãe, encontrado pela manhã com respiração irregular, cianótico, hipoativo, hipotérmico e fontanela deprimida. Recebeu suporte ventilatório e hídrico, realizou exames laboratoriais e de imagem seriados, administrado bicarbonato de sódio, antibioticoterapia, antidiurético, fenobarbital. Iniciado fisioterapia respiratória no primeiro dia de internação. Intensa observação clínica, fisioterápica, fonoaudiológica e manejo das condições conforme evolução. Descartado meningite, hemorragia, sepse e EIM. Após 12 dias recebeu alta da UTI e alta hospitalar após 23 dias; em regular estado geral, hidratado, espástico, com boa sucção, alimentação por via oral. Discussão: A asfixia pode não levar ao óbito, mas pode levar a sequelas neurológicas graves. Dentre os fatores de risco, tem-se a posição da criança, uso de tabaco materno e superfície macia(1,2,3,4). Em um estudo americano, 14% das mortes infantis entre 1992 e 2004, ocorreram durante o compartilhamento da cama ao dormir(1). Não há tratamento clínico estabelecido, a re-oxigenação é necessária. A combinação entre drogas anticonvulsivantes, anti-excitatórias e antiinflamatórias, com monitorização por imagem aumenta a neuroproteção(3,5). Conclusão: A asfixia pode levar a danos severos aos órgãos por hipoxemia isquêmica e é uma das principais causas de morte em recém-nascidos. O diagnóstico precoce é de vital importância no planejamento do manejo da criança. É importante informar às famílias os riscos do ato de partilhar a cama com crianças(1,2,3,5).